

Conquistada 5ª quinta turma de trabalho na Oji Papéis

Implantação oficial acontece no dia 21 de julho, uma data histórica para nós trabalhadores

Depois de muita luta, conquistamos a implantação da 5ª turma de trabalho na Oji Papéis, que pasará a vigorar oficialmente a partir de 21 de julho, uma data histórica para nós trabalhadores papeleiros. Sem dúvida alguma, esta conquista é fruto da união e a luta dos companheiros trabalhado-

res da Oji Papéis, que se mantiveram unidos, e a firmeza do nosso Sindicato. Esta união foi fundamental para a conquista histórica da implantação da 5ª turma de trabalho na empresa, que há anos vinha sendo reivindicada, como destaca o presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico. **Página 3**



O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, assina o acordo, observado pelo diretor César Roberto Fortarell, o Pardal, e pelo gerente da Oji, Filipe Santarém Morassi

CAMPANHA SALARIAL

Encontro estadual define nossas prioridades

Em Encontro Estadual, que aconteceu nos últimos dias 5 e 6 de junho, papeleiros de todo Estado de São Paulo definiram as nossas principais reivindicações para a campanha salarial deste ano. Decidimos que vamos reivindicar a reposição da inflação, mais aumento real de 5% e redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial para todo setor; piso salarial de R\$ 1.600,00; horas extras de 100%; adicional noturno de 60%; cesta básica de alimentos de R\$ 325,00; 14º salário para todos os papeleiros; manutenção do nível de emprego no setor, além de melhoria na qualidade de atendimento no Sepaco (Hospital dos papeleiros), além de programas de qualificação profissional na cadeia produtiva do papel.

O Encontro Estadual, que inclusive contou com a participação de dirigentes sindicais da Argentina, foi organizado pela Federação dos Papeleiros e também marcada pela participação de técnicos do Dieese e do analista econômico e ex-presidente do Ipea, Márcio Pochmann, que fez uma ex-

posição sobre a atual conjuntura econômica, contribuiu para subsidiar as discussões dos papeleiros.

De acordo com o presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, agora, o próximo passo é a realização de encontro da diretoria da Federação, quando será fechada a pauta propriamente a ser encaminhada ao setor papeleiro. De Piracicaba também participam do encontro estadual os diretores do sindicato Sérgio Gonçalves, Edson Albuquerque da Silva e Agnaldo da Silva Pereira.

O QUE QUEREMOS?

- reposição da inflação, mais aumento real de 5%;
- redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- piso salarial de R\$ 1.600,00;
- horas extras de 100%;
- adicional noturno de 60%;
- cesta básica de alimentos de R\$ 325,00;
- 14º salário para todos os papeleiros;
- manutenção do nível de emprego no setor;
- melhoria na qualidade de atendimento no Sepaco (Hospital dos papeleiros);
- programas de qualificação profissional na cadeia produtiva do papel.



Agnaldo, Sérgio, Edson e Chico, durante o encontro



O encontro reuniu dirigentes sindicais de diversas partes do País

Queremos redução da jornada para todos os papeleiros

Nesta campanha salarial deste ano, vamos reivindicar a redução da jornada de trabalho para todos os trabalhadores papeleiros. É que atualmente somente o setor de papel tem jornada de 40 horas sema-

nais. "Queremos estender este benefício também aos setores do papelão e artefatos, como forma de garantir mais qualidade de vida aos trabalhadores e, consequentemente, gerar mais empregos", destaca Chico.

Sindicato está com inscrições abertas para interessados em construir casa própria

Estão abertas no nosso sindicato inscrições para os interessados em adquirir sua casa própria. É que o nosso sindicato firmou parceria com o Projeto Habitar, com a finalidade de construir casa própria para os trabalhadores da nossa categoria. As inscrições devem ser feitas no horário comercial. **Confira os detalhes na página 04**

DIA DO PAPELEIRO

Abertas inscrições para o 16º Torneio de Futebol Social

Em comemoração ao "Dia do Papeleiro", o nosso Sindicato promove em 21 de setembro, o nosso 16º Torneio de Futebol Social, na nossa Sede Campestre. As inscrições das equipes já podem ser feitas no nosso Sindicato. Monte seu time e participe desta nossa grande festa. Mais informações no nosso Sindicato, com os diretores Emerson Cavalheiro e Agnaldo da Silva Pereira.

Nosso Sindicato na Marcha pelo fim dos acidentes de trabalho na cidade

Diretores do nosso Sindicato, liderados pelo presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, participaram em 28 de abril da marcha pelo fim dos acidentes de trabalho na cidade, organizada pelo Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), que tem mutilado e até matado trabalhadores. A marca, que marcou o "Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho", criado para chamar a atenção da sociedade para esta situação, partiu do Largo do Mercado Municipal, percorreu toda rua Governador Pedro de Toledo, até atingir a Rua Treze de Maio, passando pela Santo Antonio e terminou com ato público na Praça José Bonifácio.

Carregando faixas e cartazes, com dizeres como "Saímos de casa para trabalhar não para morrer"; "Não aos acidentes de trabalho. Proteja-se"; "Trabalho digno não machuca"; "Prevenção é o melhor remédio", entre outros, os sindicalistas buscaram conscientizar a sociedade para os acidentes e doenças do trabalho. Em Piracicaba, de acordo com o presidente do Conespi, Fânio Luis Gomes, conforme dados do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), somente no ano passado foram computados 10.490 acidentes de trabalho, com 9 mortes e 41 amputações, enquanto que no ano de 2012 foram regis-



Diretores do nosso Sindicato que participaram da Marcha

trados 10.093 acidentes. "Isso mostra que os acidentes só têm aumentado, apesar do trabalho que se faz na cidade", ressalta Fânio, informando, ainda, que nos três primeiros meses deste ano já foram computados 2.711 acidentes e nos últimos 15 meses foram registradas 10 mortes de trabalhadores, vítimas de acidentes de trabalho.

É contra esta situação que os papeleiros de Piracicaba se juntaram a esta marcha, para dizer não aos acidentes de trabalho na cidade. Para o presidente do nosso Sindicato, somente uma união de esforços, com conscientização de todos pode reduzir o número de acidentes de trabalho.

EXPOSIÇÃO NA CÂMARA — o presidente do nosso Sindicato, também no dia 28 de abril, dentro desta

atividade, usou a tribuna da Câmara de Vereadores, durante o pequeno expediente, para expor a realidade de Piracicaba. O objetivo foi de mostrar a atual situação vivida pelos trabalhadores na cidade e conclamar a sociedade a entrar também nesta nossa luta. "A nossa intenção é de conscientizar a todos para esta problemática dos acidentes de trabalho, que provocam danos, muitas vezes, irreparáveis, e tudo isso tem um custo, tanto emocional como financeiro à sociedade", ressalta.

O presidente do nosso Sindicato também conclamou a Câmara de Vereadores a convocar as 10 empresas onde se registrou maior número de acidentes de trabalho no ano passado a prestarem contas do trabalho que vêm realizando para combatê-los.



Chico, na Câmara, falou da importância da data e do combate aos acidentes de trabalho

ORIGEM DA DATA — A explosão de uma mina nos Estados Unidos, em 28 de abril de 1969, que matou 78 trabalhadores marcou a data como o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho. Encampando essa luta, mas com foco na prevenção, a Organização Internacional do Trabalho instituiu no ano de 2003 o 28 de abril como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

Em todo o mundo, atualmente, cerca de dois milhões de trabalhadores perdem suas vidas no trabalho. São 5 mil mortes por dia, três vidas perdidas a cada minuto, aproximadamente o dobro das baixas ocasionadas pelas guerras e mais do que as perdas provocadas pela Aids. Doze mil das vítimas são crianças.

Nosso Sindicato participou da Marcha para pressionar governo a reduzir jornada de trabalho

A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, que aconteceu no dia 9 de abril, em São Paulo, foi engrossada pelos diretores do nosso Sindicato José Maria Rodrigues de Souza, Agnaldo da Silva Pereira, Edson Albuquerque da Silva e Rogério Rodrigues de Souza. De Piracicaba, trabalhadores de sindicatos filiados ao Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), entre eles da Alimentação, Bancários, Comerciantes, Metalúrgicos, Papeleiros, Transporte Urbano, Hoteleiros, Construção Civil, Gráficos, Associação Eclética dos Aposentados e Pensionistas, Movimentadores de Mercadorias entre outros também participaram.

Os manifestantes partiram da Praça da Sé e percorreram cerca de cinco quilômetros, até o Masp, na avenida Paulista, carregando faixas e cartazes, pressionando o governo federal para reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução dos salários; pelo fim do fator previdenciário e das terceirizações.



Diretores do nosso Sindicato ajudaram a engrossar a Marcha, que aconteceu em São Paulo

A Marcha, organizada pelas centrais sindicais Força Sindical, CUT, Nova Central, CGTB, UGT e CTB, de acordo com os organizadores, reuniu mais de 30 mil participantes, de diversas regiões do País, mas principalmente de São Paulo. O manifesto foi importante para mostrar que os trabalhadores querem ser ouvidos pelo governo federal. Esta nossa ida às ruas mostrou que os trabalhadores brasileiros estão unidos por uma mesma causa.

Entre as reivindicações da chamada "pauta trabalhista"

também fazem parte a regulamentação da convenção 151 da OIT (que garante o direito à negociação coletiva e ao reajuste salarial dos servidores públicos); ratificação da convenção 158 da OIT, que proíbe demissões imotivadas, além da correção da tabela do IR na fonte; reajuste digno para os aposentados; mais investimentos em saúde, educação e segurança; transporte coletivo de qualidade; reforma agrária; fim dos leilões do petróleo e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Diretores do nosso sindicato participaram de encontro sobre política e Estado

Os diretores do nosso Sindicato, Emerson Cavalheiro e José Maria Rodrigues de Souza, participaram nos dias 2 e 3 de maio, do "Encontro Regional sobre Política e Estado: Análise e perspectiva sindical do legislativo, do executivo e do judiciário em ano eleitoral". O evento foi realizado em São Paulo, no Hotel Lex

Brasil, e foi organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, sendo aberto pelo seu presidente, José Calixto Ramos.

O objetivo foi de capacitar os dirigentes sindicais e a importância dos processos eleitorais na vida do trabalhador, uma vez que vivemos em uma sociedade e a política é que rege as principais ações que interferem na nossa sociedade.



Os diretores José Maria e Emerson Cavalheiro que participaram do encontro

União e luta garantiu implantação da 5ª turma de trabalho na Oji Papéis

Assinado acordo desta conquista histórica da nossa categoria

A união e a luta dos companheiros trabalhadores da Oji Papéis, que se mantiveram unidos, e a firmeza do nosso Sindicato foram fundamentais para a conquista histórica da implantação da 5ª turma de trabalho na empresa. É importante se destacar que esta conquista é resultado de uma luta há anos travada com a empresa que agora se concretiza e que merece os parabéns de todos, porque vai garantir mais qualidade de vida aos companheiros trabalhadores.

Neste acordo firmado entre a direção do nosso Sindicato e a direção da Oji Papéis, na tarde do dia 21 de maio, e que foi assinado na manhã do dia 23 de junho, pelo presidente da nossa entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, e o gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Oji, Filipe Santarem Morassi, está garantida a implantação da 5ª turma de trabalho para todos os companheiros da produção, inclusive P1 e PC1.

É importante frisar que a proposta da empresa, depois de muita insistência por parte do nosso Sindicato, que inclusive decidiu impetrar uma ação na Justiça do Trabalho, contempla tudo que se pleiteou desde o início, é a seguinte:

- Escala de 6 x 4 o ano todo, para todos inclusive P1 e PC1;
- Indenização dos 5% no valor mínimo de R\$ 3.000,00, que serão pagos no dia 16 de junho;
- Início em 21 de julho. Portanto, os 5% de adicional continua nos meses de maio, junho e julho;

- Horário de refeição continua como está;
- Férias continua normalmente como é hoje;
- P1 e PC1 também 6x4. O diferencial será seis dias no mesmo horário, como é hoje, e nas folgas as máquinas ficam paradas. As beazers, cozinha e rack acompanharão as máquinas p1 e PC1. Desta forma, caso haja necessidade de maior produção basta colocar mais funcionários para atender a demanda;
- Vigência do acordo de primeiro de maio de 2014 a 30 de abril de 2016.

Agora, com a celebração deste acordo, a Justiça do Trabalho vai apenas homologá-lo, já que contempla todas as reivindicações dos trabalhadores.

Presidente do Sintipel enaltece conquista

Para o presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, "a unidade e luta dos trabalhadores da Oji Papéis, que se mantiveram unidos, e a firmeza da nossa diretoria foram fundamentais para a conquista histórica da implantação da 5ª turma de trabalho na empresa, que garantirá mais qualidade de vida a todos os funcionários da empresa".

Chico lembra que se trata de uma conquista há anos reivindicada e que agora se concretiza. "Isso merece os parabéns de todos, porque vai garantir mais qualidade de vida aos companheiros trabalhadores e, conseqüentemente, até aos seus familiares, já que terão mais possibilidade de lazer e vida social", ressalta.



Trabalhadores em assembleia no Sindicato aprovam a 5ª turma



Chico e César Fortarell (Pardal) ao chegar a Oji, para assinatura do acordo histórico



O gerente Filipe Santarém Morassi assina o acordo, ao lado de Chico e o diretor César Fortarell (Pardal)

Associado tem que retirar carteirinhas do novo plano odontológico no Sindicato

Todo associado do nosso Sindicato deve retirar a sua carteirinha do nosso novo Plano Odontológico (Prevident). Eles devem ser retirados na sede da nossa entidade, na rua Santo Antonio, 480, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas. Ao retirar a carteirinha, o associado também recebe um CD e um documento com toda relação dos profissionais e serviços que a Prevident realiza, num total de 236 procedimentos. Além disso, a Prevident atende nacionalmente, sendo

que em Piracicaba são oferecidos um total de 49 profissionais.

CUSTO DA CARTEIRINHA - O custo de cada carteirinha é de R\$ 5,00 e deve ser pago na sua retirada.

DEPENDENTES - Companheiros e companheiras, também é preciso fazer o mais breve possível o cadastramento dos seus dependentes (filhos (as) e esposa) para que sejam providenciadas suas respectivas carteirinhas do Prevident. Companheiro, alertamos para

que não vá procurar o Sindicato para a confecção somente quando precisar. Isso porque a demora é de pelo menos 20 dias para ficar prontas, já que são confeccionadas em São Paulo.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS - Filhos com até 17 anos é necessário a certidão de nascimento. Para quem tem 18 anos, só é beneficiário se estiver cursando faculdade, mas com até 24 anos. Neste caso, há a necessidade de um documento da direção do estabelecimento de ensino, ates-

tando esta situação, além de CPF e da certidão de nascimento. Já para a esposa há necessidade de CPF e certidão de casamento. Para quem tem união estável também há necessidade de uma escritura de declaração de união estável, registrada em cartório.

PLANO PREVIDENT - O plano Prevident é muito mais completo do que era oferecido anteriormente pelo Sindicato. São 236 procedimentos odontológicos, desde restauração até algumas próteses.

Sindicato abre inscrições para interessados em construir casa própria



O nosso sindicato firmou parceria com o Projeto Habitar, com a finalidade de construir casa própria para os trabalhadores da nossa categoria. Os interessados devem fazer sua inscrição no nosso Sindicato, no horário comercial (se houver interessados vamos fazer uma reunião com grupos de 20 pessoas).

O projeto Habitar, desenvolvido pelo engenheiro Rui

Cassavia, visa promover a inclusão social de pessoas e famílias em habitações ou conjunto de habitações ou de moradias capazes de atender a implantação e urbanização social, de forma harmônica e sustentável, ambientalmente e economicamente, garantindo o lazer, o conforto de morar e a sustentabilidade financeira do indivíduo ou o grupo de indivíduos, financi-

adas ou não, junto a seus membros associados.

Através desta parceria, o trabalhador papeleiros poderá construir sua casa, em terreno que já possui ou não, através de financiamentos públicos a Banco do Brasil ou Caixa Federal. Desde que se interesse por este projeto, caberá à direção do projeto Habitar cuidar de todo trâmite burocrático para garantir a construção da moradia.

Diretores do nosso Sindicato participam de seminário sobre combate ao trabalho precário

Os diretores do nosso Sindicato Sérgio Augusto Gonçalves e Emerson Cavalheiro participaram do 4º Seminário sobre "Combate ao Trabalho Precário e em Defesa de Políticas para a Promoção do Trabalho Decente", promovido pela Federação Internacional-Industrial Global Union. O evento foi realizado na cidade de Cajamar-SP, nos dias 21 e 22 de maio, reunindo 33 participantes de 23 entidades sindicais de 12 estados brasileiros, dos setores têxtil, coureiro, vestuários, calçados, químicos (papel, vidro, borra-

cha, petroleiro, cosméticos e outros), e metalúrgicos.

Durante o seminário foi discutido e apresentada análise técnica e política sobre os desdobramentos do Projeto de Lei 4330, que trata da terceirização, que favorece os empresários e causa efeito devastador aos trabalhadores. Após ampla discussão sobre o tema, foram elaborados planos de ações, entre eles, lutar pela equiparação de salários, benefícios e direitos entre trabalhadores diretos e terceirizados, e pauta-la nas negociações das convenções coletivas o debate sobre os temas tra-



Sérgio e Emerson, ao lado de sindicalistas, durante o encontro realizado em Cajamar

tados no pacto contra o trabalho precário e cobrar dos órgãos governamentais a regulamentação dos incentivos fiscais oferecidos pelos estados e municípios para

pôr fim á guerra fiscal garantindo a igualdade de competição para a instalação de novas empresas e consequentemente o fim da exploração da mão de obra.

Diretores do Sindicato na 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador

Os diretores do nosso Sindicato Sérgio Augusto Gonçalves e Emerson Cavalheiro participaram da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, ocorrida nos dias 8, 9 e 10 de maio, na cidade de São Pedro (Hotel Fonte Colina Verde), e que teve como tema central "Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Direito de Todos e de Todas e Dever do Estado". O evento reuniu mais de 440 delegados representando as categorias trabalhadores na área de saúde, usuários e gestores, que foram eleitos nas etapas Macrorregionais, realizadas em março e abril deste ano nas regiões de Presidente Prudente, Campinas, Baixada Santista, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São Bernardo e Capital.

Foram 3 dias de discussão para fortalecer os caminhos do Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva de consolidar uma política pública participativa em saúde do trabalhador fundamentada nas ações programas e questões sobre a temática das relações entre a saúde e o trabalho. A etapa nacional será em novembro no Distrito Federal.

Diretor do nosso Sindicato participou de encontro nacional dos setores químicos

O diretor do nosso Sindicato Agnaldo da Silva Pereira participou nos dias 29 e 30 de maio último, em Minas Gerais, na cidade de Lagoa Santa, do Encontro Nacional dos Setores Químicos da Central Força Sindical. O evento reuniu dirigentes sindicais de todo país e contou com a participação de Herbert Passos Filho, Secretário Nacional dos Químicos e diretor da Força Sindical de São Paulo, sendo marcado pelo debate sobre a organização sindical e o combate às práticas antissindicais, que se manifestam toda a vez que o movimento sindical se fortalece. Como metas básicas está a organização global do sindicalismo e o foco na questão da medicina e segurança no trabalho.



O encontro reuniu sindicalistas de diversas partes do Brasil que defendem a união das ações para defender o fortalecimento do movimento sindical